



XVII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.
Extensão Universitária, Arte e Cultura: desafios e caminhos possíveis para indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão. De 11 a 19 de março de 2024.
Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.

ATELIER DE ARTES: PINTURAS E DESENHOS EM TELAS SUSTENTÁVEIS

Iasmin Oliveira Silva¹, Maria Vitória Gonçalves de Vasconcelos², Robson Gomes da Silva³, Kassia Mota de Sousa⁴,
Irandy Vieira Lins⁵, José Roberto da Cunha Lucena⁶, José Ferreira Lima Júnior⁷
jose.cunha@ufcg.edu.br e jose.lima@professor.ufcg.edu.br

Resumo: O ensino das Artes na escola é crucial para o desenvolvimento pessoal e cultural dos alunos. No entanto, a falta de materiais é um problema comum. Este projeto visou a promoção da arte sustentável, utilizando resíduos sólidos de escolas públicas para criar telas sustentáveis, denominadas placas de celulose, a partir da reciclagem do papel e utilizá-las em atividades pedagógicas, identificando talentos artísticos e promovendo a conscientização ambiental.

Palavras-chaves: Sustentabilidade, Arte e Educação.

1. Introdução

A arte desempenha um papel fundamental no desenvolvimento holístico dos alunos, especialmente durante os anos cruciais do ensino fundamental e médio. Além de estimular a criatividade e expressão individual, a arte oferece uma plataforma para explorar questões sociais, culturais e ambientais. Nesse contexto, a utilização de materiais sustentáveis na produção artística não apenas promove a consciência ambiental, mas também abre caminho para discussões sobre sustentabilidade e responsabilidade ecológica.

O projeto “Atelier de artes: pinturas e desenhos em telas sustentáveis” empenhou-se em destacar a importância da arte no contexto educacional, com ênfase na sua relação com materiais sustentáveis, destacando como essa abordagem não apenas enriquece a experiência artística dos alunos, mas também contribui para a formação de cidadãos conscientes e comprometidos com o meio ambiente. Para isso, utilizou-se do principal resíduo reciclável produzidos nas escolas, o papel, para transformá-lo em folhas e telas sustentáveis que pudessem ser usadas pelos alunos da Escola Municipal Cecília Estolano Meireles e da Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras (ETSC)/UFCG, ambas localizadas em Cajazeiras–PB. Foi uma via por meio da qual os estudantes puderam se expressar através da arte, tendo assim muitos deles o primeiro contato com produções artísticas, algumas das quais posteriormente foram expostas no Centro Cultural do Banco do Nordeste do Brasil em Sousa – PB.

Ademais, o projeto teve como etapas cruciais: a produção do material a ser utilizado pelos alunos, que foi coletado na ETSC e processo laboratorialmente pelas bolsistas do projeto. Houve ainda oficinas que abordaram a temática da responsabilidade ecológica e da sustentabilidade no ambiente acadêmico.

Ante o exposto, objetivou-se capacitar professores para promover arte (pintura em telas), por meio da produção sustentável de placas de celulose a partir dos resíduos sólidos de escolas públicas.

2. Metodologia

As atividades deste projeto extensivista de arte e cultura intitulado “Atelier de artes: pinturas e desenhos em telas sustentáveis”, foram desenvolvidas durante os meses de julho a novembro de 2023. O Laboratório de Química e Biologia da ETSC/UFCG no *campus* Cajazeiras sediou as atividades laboratoriais desta proposta. O projeto contou com a participação de duas bolsistas do curso de Enfermagem, três professores de artes da Escola Municipal Cecília Meireles, além de outros três colaboradores da UFCG.

Houve uma parceria com a docente da disciplina de Arte e Educação, do curso de Pedagogia da UFCG, bem como com o professor de Artes da ETSC. A guisa de exemplos, podem ser citadas as seguintes ações: Capacitações das bolsistas acerca das fases de coleta, processamento do papel e produção da polpa secundária de celulose, com a qual foram fabricadas as telas sustentáveis; Capacitações teóricas sobre diversos temas no campo da Arte e Sustentabilidade para os alunos do curso de Pedagogia; visitas ao Laboratório de Química e Biologia da ETSC para atividades de mãos na massa (práticas) tanto com os discentes da Pedagogia, quanto como com aqueles do Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos (EJA) da Escola Cecília Meireles Estolano; bem como Exposição das obras produzidas pelos discentes no Centro Cultural do Banco do Nordeste do Brasil em Sousa – PB.

Coleta e Transporte: A primeira etapa do processo de produção de telas com material reciclável consiste na coleta dos insumos disponibilizados nos coletores ecológicos presentes na instituição de ensino da UFCG (Universidade Federal de Campina Grande- Campus

^{1,2} Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

^{3,4,5} Docentes colaboradores, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

¹¹ Orientador, Técnico, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

¹² Coordenador, professor, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

Cajazeiras). As integrantes bolsistas do projeto buscavam o material semanalmente nos pontos de coleta e levaram até o Laboratório de Química e Biologia da Escola Técnica de Saúde Cajazeiras (ETSC) para as etapas seguintes.

Nessa direção, o processo de produção das telas sustentáveis envolveu diversas etapas como a picotagem do papel, imersão em água, liquidificação, separação por meio de peneiras, desidratação da massa produzida, corte, seleção e armazenamento.

Importante ressaltar as oficinas com temas interdisciplinares sobre a sustentabilidade ministradas pelo projeto aos alunos da disciplina de Arte e Educação (semestre letivo 2023.1) da graduação em Pedagogia da UFCG. Tais oficinas tiveram caráter teórico-prático, com a execução de aulas com temas diversificados, quais sejam: Sustentabilidade: breve resgate histórico-conceitual; Resíduos sólidos produzidos em escolas: tipos, destinos e possibilidades de utilizações; Química e Artes: estendendo as reações que produzem as telas de pinturas sustentáveis, além de aulas práticas intituladas “Mãos na massa”, as quais ocorreram no Laboratório de Química e Biologia da ETSC/UFCG.

Além desse curso formativo, houve ainda uma palestra com a temática “Arte e Educação no espaço escolar: formação de professore(a)s, estruturas das escolas. perfil do(a)s aluno(a)s comunidade escolar” ministrada pela pedagoga Cícera Rayane da Silva.

Essas ações foram planejadas, executadas e avaliadas em diversas reuniões realizadas pela equipe do projeto para traçar as ações em cada mês da execução.



Figura 2 – Capacitações teóricas sobre temas no campo de Artes-Sustentabilidade para os alunos da Pedagogia.



Figura 3 – Reuniões da equipe para planejamento das atividades e eventos do projeto



Figura 1 – Reunião de planejamento de ações do projeto no Laboratório ETSC/UFCG.



Figura 4 – “Teste piloto” de pinturas e desenhos nas folhas sustentáveis realizado pelos alunos do ensino médio da ETSC



Figura 5 – Capacitação prática da turma de pedagogia e da turma do ensino fundamental e EJA (Educação de Jovens e Adultos) da Escola Cecília Meireles Estolano.



Figura 6 – Bolsistas no laboratório para produção das folhas e telas sustentáveis



Figura 7 – Exposição do projeto *Atelier de Artes: pinturas e desenhos em telas sustentáveis* no Centro Cultural do Banco do Nordeste (CCBNB) - Sousa - PB.



Figura 8 – Exposição do projeto *Atelier de Artes: pinturas e desenhos em telas sustentáveis* no Centro Cultural do Banco do Nordeste (CCBNB) - Sousa - PB.

3. Resultados e Discussões

Destaca-se que a extensão apresenta como premissa atual possibilitar que docentes e acadêmicos sejam cooperadores do processo educativo, tornando-se protagonistas do ato pedagógico, trocando saberes sobre a educação ambiental e ampliando a visão de mundo e de sociedade sobre atividades sustentáveis. Diante disso, este projeto de arte e cultura desenvolvido na UFCG, estimulou a reflexão sobre sustentabilidade, a descoberta de novos talentos artísticos entre os alunos, o desenvolvimento de atividades laboratoriais pelos discentes, a troca de saberes e fazeres entre os muros da universidade e a escola pública municipal, o intercâmbio entre docentes universitários e professores do ensino fundamental, dentre outros.

Nessa ótica interdisciplinar e plural, as alunas extensionistas desenvolveram um trabalho profícuo e colaborativo junto com os demais colaboradores técnicos e docentes do projeto em comento.

Nesse contexto, as turmas tiveram a oportunidade de conhecer todas as etapas da produção da polpa secundária de celulose para formação das telas sustentáveis, desde a coleta e transporte do papel já utilizado na ETSC, até a produção propriamente dita das telas sustentáveis.

Segundo os relatos dos professores e alunos capacitados, o projeto oportunizou uma ampliação do olhar sobre as possibilidades do que se fazer com os resíduos produzidos em uma escola.

Cabe destacar que durante a execução do projeto foram produzidas mais de 400 folhas de papel reciclado, além de 30 telas, as quais foram utilizadas para atividades de produção artística (desenhos e pinturas), não apenas dentro do projeto, mas também fora dele.

Houve a execução de um teste piloto das telas sustentáveis, que contou com a participação de alunos do

ensino médio da ETSC em uma das primeiras oficinas, cujo tema central foi “O Futuro da Humanidade: Sustentabilidade em questão”, na qual houve a participação de 15 alunos e foram produzidos 30 desenhos nas folhas/telas sustentáveis.

A culminância do projeto ocorreu com a exposição das telas sustentáveis no Centro Cultural do Banco do Nordeste do Brasil em Sousa – PB no início de novembro/2023. Para tanto, houve uma curadoria onde foram selecionadas 20 telas, as quais ficaram expostas na 15 dias naquele mês. Na oportunidade, o corredor galeria do Centro Cultural foi visitado por mais de 200 pessoas, que puderam apreciar as obras de arte produzidas por alunos de escolas públicas de Cajazeiras.

O uso de resíduos que iriam para o lixão da cidade de Cajazeiras e que foram processados e se transformaram em arte, oportunizou aos alunos e professores participantes desse projeto perceber o poder (trans)formador da arte por meio da sustentabilidade.

As obras resultantes não são apenas expressões individuais de criatividade, mas também testemunhos tangíveis do compromisso com a preservação do meio ambiente.

Além disso, este projeto ofereceu uma oportunidade para discussões significativas sobre questões sociais e ambientais, incentivando os alunos a refletir sobre seu papel como agentes de mudança e a considerar como suas escolhas diárias podem impactar o meio ambiente.

4. Conclusões

Por meio deste projeto houve a intersecção entre arte e sustentabilidade, materializada pela produção de desenhos e pinturas em telas sustentáveis. Desse modo, o projeto impulsionou o despertar artístico nos alunos, a inovação pedagógica nos professores participantes, além de fomentar a criatividade, a inovação e proporcionar a destinação ambientalmente adequada aos resíduos produzidos na ETSC. Nessa direção, a polpa secundária de celulose e os produtos dela derivados constituem uma celebração do potencial transformador da união entre criatividade e consciência ambiental.

Ao longo deste processo, os alunos foram capazes de não apenas explorar suas habilidades artísticas, mas também desenvolver uma compreensão mais profunda sobre a importância da sustentabilidade e do uso responsável dos recursos naturais.

Portanto, esta conclusão para além de representar o fim de um projeto, oportuniza o início de um compromisso contínuo com a integração da arte e da sustentabilidade na educação, inspirando os participantes a continuar explorando formas criativas de proteger e preservar nosso planeta para as gerações futuras.

5. Referências

[1] XV ENCONTRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA UFCG: Ações de Extensão no Enfrentamento ao Coronavírus – COVID19. Campina Grande, PB: EDUFCG, 2021-2022. Anual. Disponível em:

<https://revistas.editora.ufcg.edu.br/index.php/cite/issue/view/5>. Acesso em: 1 dez. 2022.

ROMA, J. C. Os objetivos de desenvolvimento do milênio e sua transição para os objetivos de desenvolvimento sustentável. *Ciência e cultura*, v. 71, n. 1, p. 33-39, 2019. Disponível em: http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252019000100011. Acesso em: 27 abr. 2023.

SOUSA, D. C. G., et al. A importância da reciclagem do papel na melhoria da qualidade do meio ambiente. In: XXXVI Encontro Nacional de Engenharia de Produção - ENEGEP, João Pessoa, p. 1-16, 2016.

Agradecimentos

À Direção e aos professores de Artes da Escola Municipal Cecília Estolano Meireles em Cajazeiras-PB.

Ao servidor técnico José Roberto da Cunha Lucena da ETSC/UFCG, pelo apoio incondicional nas etapas laboratoriais do projeto.

À Fundação Nacional de Artes (FUNARTE) e ao Ministério da Cultura (MINC).

À UFCG pela concessão de bolsa(s) por meio da Chamada PROPEX 003/2022 PROBEX/UFCG.